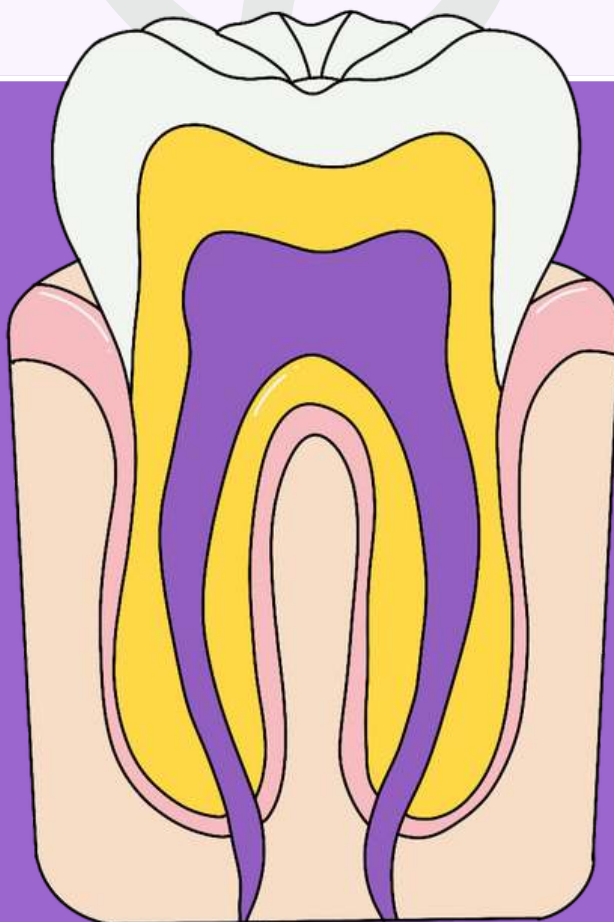


Harrison Ribeiro Costa



Anatomia Dental

 @dentistaon_

Produção:
DENTISTAON



Harrison Ribeiro Costa

DENTISTAON



Cansado de estudar
sem resultados?
Temos a solução.



Cursos e Resumos



Certificados



Portal de vagas



Horas complementares

 @dentistaon_

Introdução

Resumo

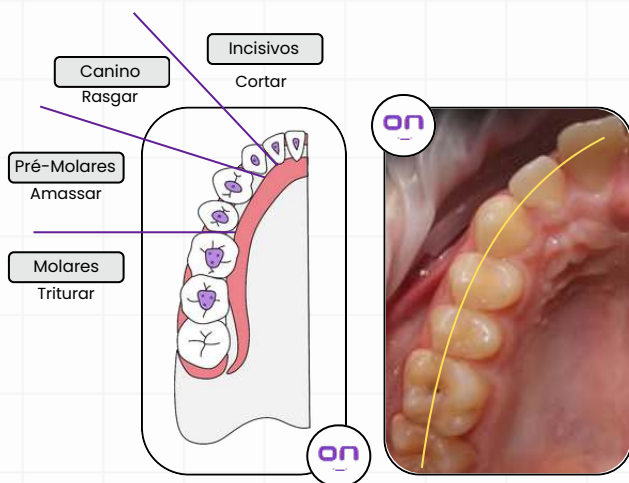
Introdução

- A anatomia dental é uma área fundamental da odontologia que estuda a forma, estrutura, posição e função dos dentes.
- O conhecimento detalhado dessa área é essencial para profissionais da odontologia, pois permite diagnósticos mais precisos, execução adequada de procedimentos restauradores e ortodônticos, além de fornecer embasamento para o entendimento das alterações patológicas que podem acometer os dentes.

Dentes

- Os dentes estão dispostos em arcos dentários (superior e inferior), e são divididos em dentes **permanentes e decíduos** (de leite). Cada grupo dentário exerce funções específicas como corte, perfuração e trituração dos alimentos, sendo parte integrante do sistema estomatognático.
- A arcada dentária humana normal apresenta 32 dentes permanentes e 20 dentes decíduos.
- A nomenclatura e classificação dos dentes seguem padrões internacionais, como a notação FDI (Federação Dentária Internacional).

Divisão



O estudo da anatomia dental engloba superfícies dentárias, número de raízes, câmaras pulpares, morfologia das cúspides e fissuras, e o papel funcional de cada tipo dentário.

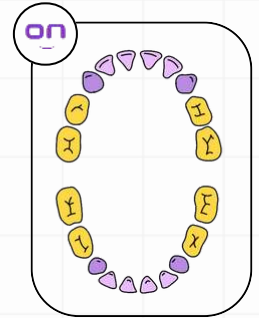
Dentes decíduos

A erupção começa geralmente aos 6 meses de idade e se completa por volta dos 2 anos e meio. Aos 6 anos de idade, inicia-se a troca pelos dentes permanentes.

Número e Tipos

Totalizam 20 dentes, sendo:

- 8 incisivos (centrais e laterais)
- 4 caninos
- 8 molares decíduos (sem pré-molares)

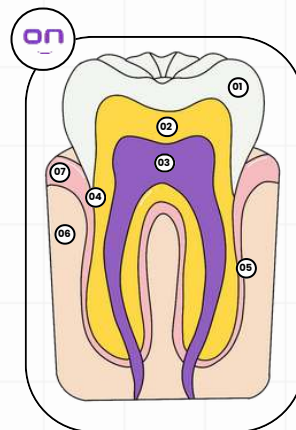


Composição

- Os dentes são estruturas complexas formadas por tecidos mineralizados e não mineralizados. Cada componente possui funções específicas que garantem resistência, sensibilidade e suporte ao dente.

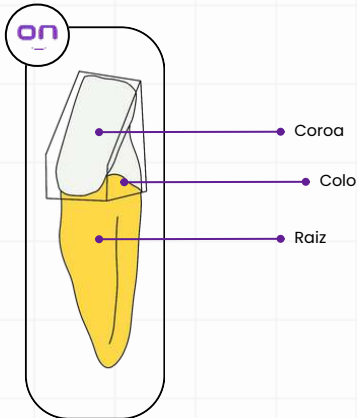


1. Esmalte
2. Dentina
3. Polpa Dental
4. Cimento
5. Ligamento Periodontal
6. Osso Alveolar
7. Gengiva

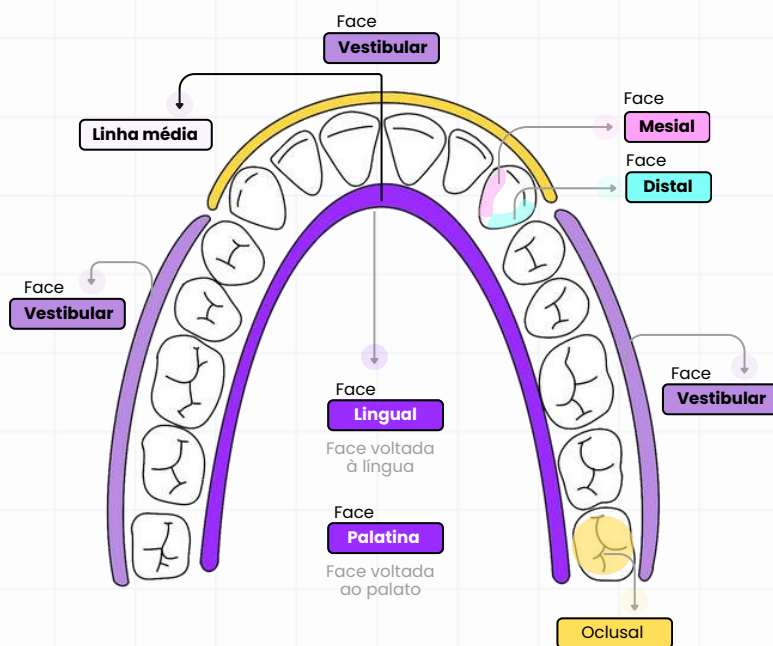


Estrutura do dente

- Composto por: coroa, raiz e colo.



Faces da coroa



- 1.Face Vestibular
- 2.Face Lingual
- 3.Face Mesial
- 4.Face Distal
- 5.Face Oclusal

1.Face Vestibular (ou Labial/Bucal):

É a face do dente que está voltada para fora, ou seja, para os lábios (nos dentes anteriores – incisivos e caninos) ou para a bochecha (nos posteriores – pré-molares e molares). Também chamada de face externa.

2. Face Lingual (ou Palatina):

É a face interna do dente, voltada para a língua (na mandíbula) ou para o palato (no maxilar superior).

Dentes inferiores: face lingual

3. Face Mesial:

É a face do dente que está mais próxima da linha média da arcada (linha que divide a boca entre lado direito e esquerdo).

Exemplo: A face mesial do incisivo central direito encosta no incisivo central esquerdo.

4. Face Distal:

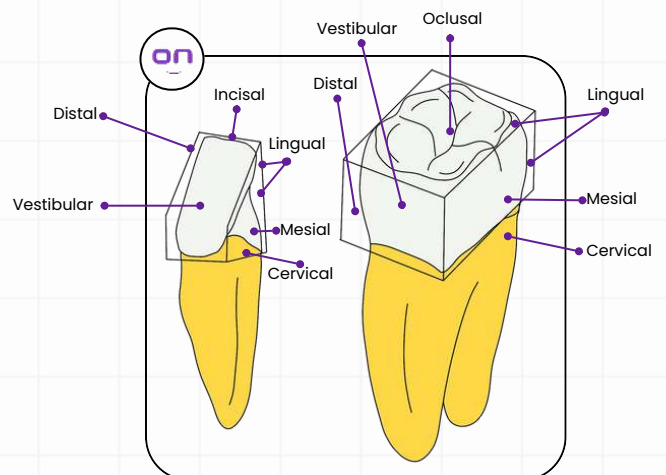
É o oposto da mesial. Refere-se à face do dente que está mais distante da linha média da arcada.

Exemplo: A face distal do canino direito está voltada para o primeiro pré-molar direito.

5. Face Oclusal (dentes posteriores) ou Incisal (dentes anteriores):

Face oclusal: é a superfície superior dos pré-molares e molares, usada para triturar os alimentos (área das cúspides e sulcos).

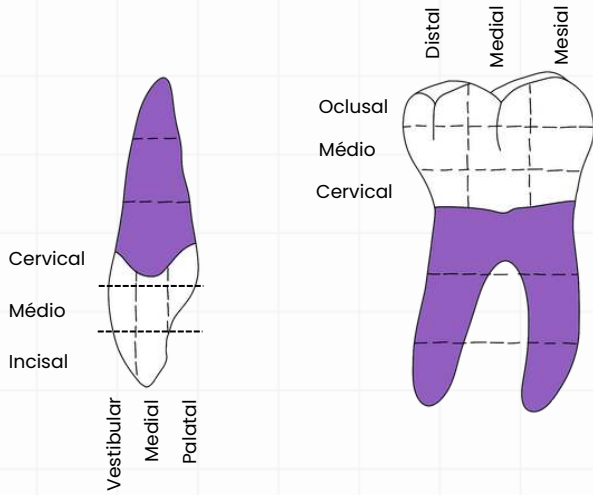
Face incisal: é a borda cortante dos incisivos e caninos, usada para cortar ou rasgar alimentos.



Terços Dentais

- Os terços dentais são divisões imaginárias utilizadas na odontologia para **descrever a localização** de lesões, características anatômicas, desgastes, manchas ou posicionamentos em exames clínicos e radiográficos.

1.Cervical distal 1.Médio distal 1.Incisal distal
2.Cervical medial 2.Médio medial 2.Incisal medial
3.Cervical mesial 3.Médio mesial 3.Incisal mesial



Essas divisões são importantes para diagnósticos, planos de tratamento e documentação odontológica.

Nomenclatura

- A nomenclatura dental é o sistema utilizado para identificar e nomear os dentes de forma padronizada. Ela é essencial na comunicação clínica, acadêmica, documentação odontológica e ensino.
- Existem três sistemas principais de nomenclatura utilizados na odontologia:
- Sistema Universal (ADA – American Dental Association)
- Sistema FDI (Federação Dentária Internacional)**
- Sistema de Palmer (ou de Zsigmondy-Palmer)

Sistema FDI (Federação Dentária Internacional)

Dois dígitos para cada dente:

- Primeiro dígito: quadrante
- Segundo dígito: posição do dente a partir da linha média

- 1.A nomenclatura FDI é a mais utilizada no mundo, principalmente em materiais acadêmicos e científicos.
- 2.O sistema Universal ainda é comum em clínicas e faculdades no Brasil.
- 3.O sistema Palmer é mais visual e muito usado por ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais.

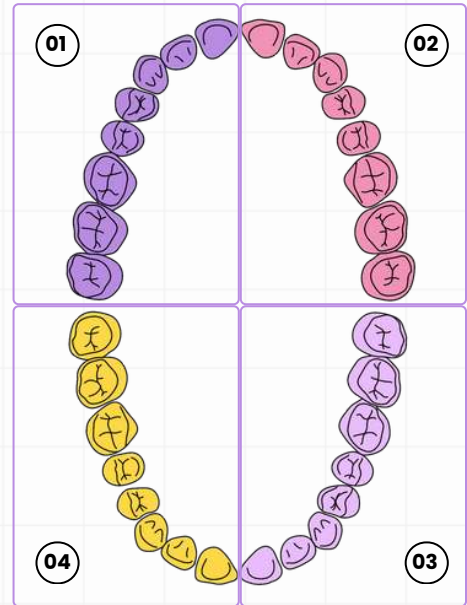
1º Quadrante: Quadrante superior direito

2º Quadrante: Quadrante superior esquerdo

3º Quadrante: Quadrante inferior esquerdo

4º Quadrante: Quadrante inferior direito

A nomenclatura FDI é a mais utilizada no mundo, principalmente em materiais acadêmicos e científicos.



Quadrante	Quadrante (Localização)	Dentes (Número)
1	Superior direito	11 a 18
2	Superior esquerdo	21 a 28
3	Inferior esquerdo	31 a 38
4	Inferior direito	41 a 48

Dentes decíduos

Dente 1: Incisivo central
Dente 2: Incisivo lateral
Dente 3: Canino
Dente 4: 1º Molar
Dente 5: 2º Molar

Dentes permanentes

Dente 1: Incisivo central
Dente 2: Incisivo lateral
Dente 3: Canino
Dente 4: 1º Pré-molar
Dente 5: 2º Pré-molar
Dente 6: 1º Molar
Dente 7: 2º Molar
Dente 8: 3º Molar

Detalhes Anatômicos

- Cada dente tem particularidades anatômicas em sua coroa e raiz, sendo importante reconhecer essas características tanto clinicamente quanto morfologicamente.

1 Lóbulo

- São áreas de desenvolvimento que formam os dentes.
- Incisivos e caninos: normalmente 4 lóbulos (3 vestibulares e 1 lingual).
- Pré-molares e molares: de 4 a 5 lóbulos.



2 Cíngulo

- Saliência arredondada na porção cervical da face lingual dos incisivos e caninos.



3 Cúspide

- Elevações pontiagudas na coroa dos dentes posteriores (e nos caninos).
- Usadas na trituração de alimentos.
- Ex: o 1º molar inferior possui 5 cúspides (3 vestibulares e 2 linguais).

4 Margens proximais

- Bordas mesial e distal da coroa que fazem contato com dentes vizinhos.

5 Cristas marginais

- Elevações ao longo das margens mesial e distal nas superfícies oclusais de pré-molares e molares, ou nas superfícies linguais de dentes anteriores.



6 Sulcos

- Depressões lineares na superfície oclusal, dividindo as cúspides.
- Sulcos principais e acessórios.

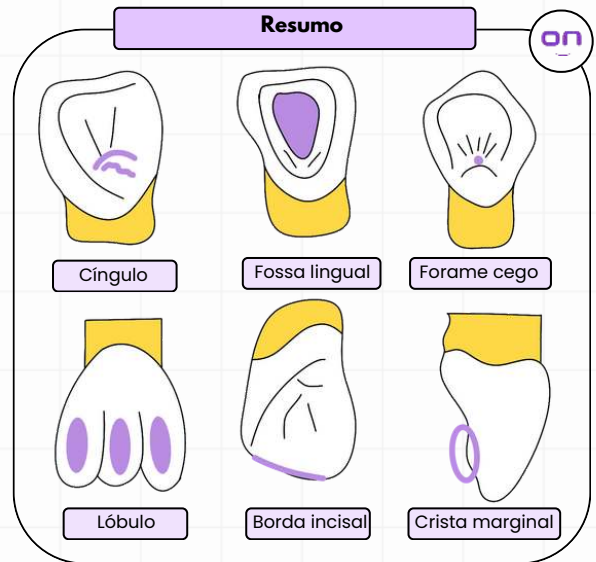
7 Fóssulas

- Depressões arredondadas nas superfícies linguais (de anteriores) ou oclusais (de posteriores).
- Podem alojar restos alimentares e facilitar o acúmulo de biofilme.



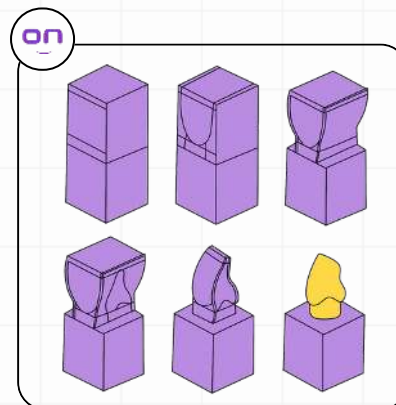
8 Fissuras

- Pequenas fendas ao longo dos sulcos que podem favorecer o acúmulo de placa e surgimento de cáries.



Escultura Dental

- A escultura dental é uma técnica essencial que consiste na **reprodução manual da forma dos dentes** em materiais como cera ou resina, com o objetivo de compreender melhor a morfologia dentária e desenvolver habilidades clínicas de precisão.



1. Análise do dente a ser esculpido
2. Modelagem básica
3. Definição das faces dentárias
4. Detalhamento anatômico
5. Acabamento